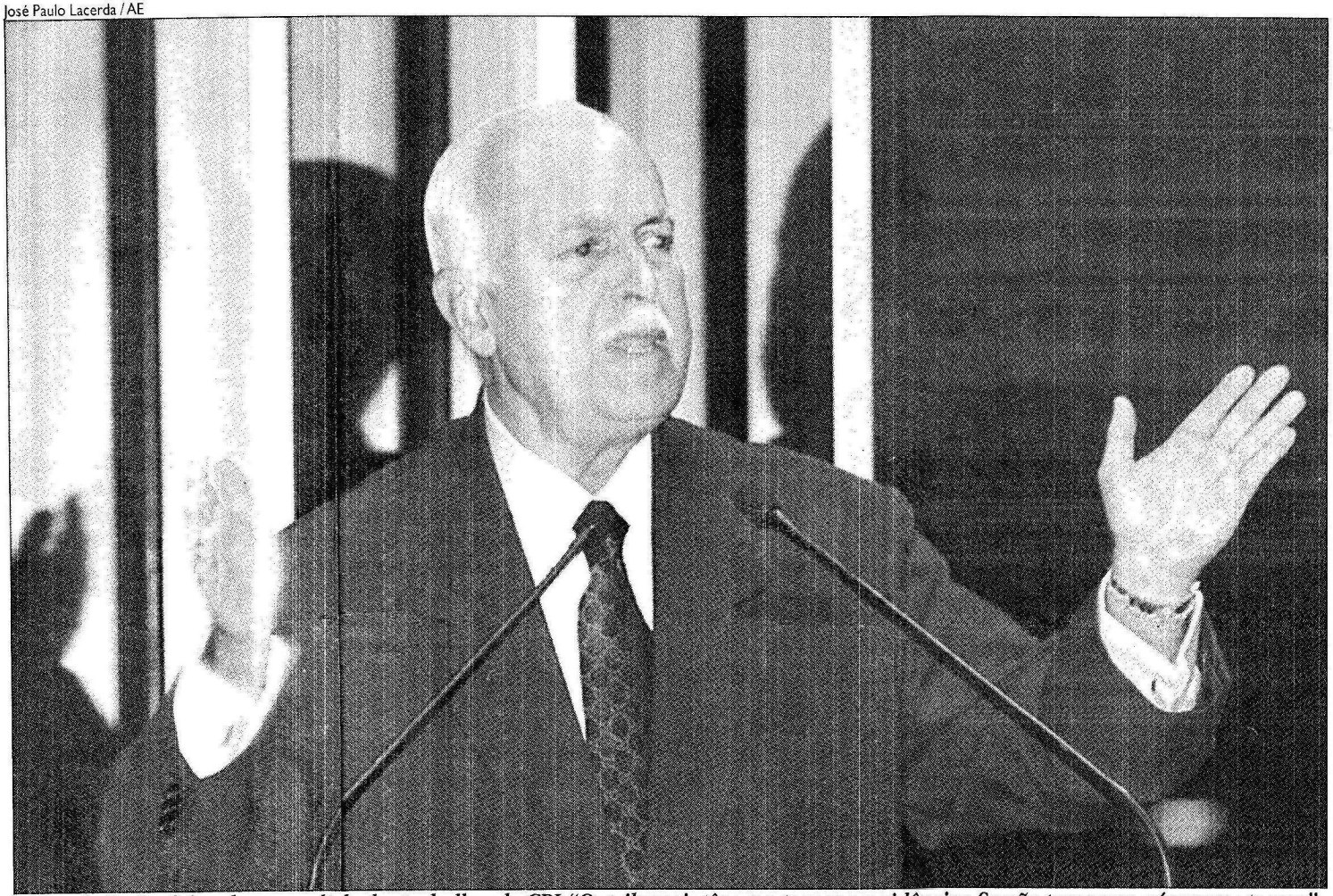
José Paulo Lacerda / AE



Antonio Carlos fala sobre o resultado dos trabalhos da CPI: "Os tribunais têm que tomar providências. Se não tomarem, nós vamos tomar"

Investigação continuará no Senado

Num longo discurso, de 28 páginas, na tribuna do Senado, o senador Antônio Carlos Magalhães afirmou ontem que a instituição não será omissa no cumprimento dos deveres, "como outros Poderes, cujos sérios erros nos coube averiguar e foram demonstrados pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Judiciário".

Sem se referir ao senador Luiz Estevão, presente no plenário, lembrou que a Comissão cumpriu rigorosamente os deveres, apurando "mesmo fatos gritantes, mesmo quando se referiam a membros do Senado".

"Procedemos como devíamos e vamos continuar procedendo, com independência e altivez", assegurou. Magalhães mostrou as dificuldades enfrentadas pela CPI em 242 dias de trabalho, criticada tanto por magistradas como por parlamentares.

Ele anunciou que o Senado dará cumprimento às medidas propostas no relatório final da Comissão, "propondo leis destinadas a corrigir o que deve ser corrigido", além de acompanhar as decisões na Justiça.

Também falou da decisão de criar um serviço que se encarregará do recebimento de novas denúncias, além das 4.150 que chegaram.

"Nossa responsabilidade não se esgotou, está apenas começando", garantiu o presidente do Senado.

"Os tribunais têm que tomar providências em relação aos casos que nós apontamos. Se não tomarem providências, é óbvio que nós vamos tomar alguma providência, inclusive na legislação", afirmou o senador, que não quis detalhar que mudanças na legislação poderiam ser realizadas. **(Agência Estado)**